220511 - O que acontecerá no dia da ressurreição?

Pergunta

É possível colocar em ordem os horrores do Dia da Ressurreição: a ressurreição, depois a espera de cinquenta mil anos, a vinda à cisterna, a reunião, o exame, o acerto de contas, a admissão dos incrédulos no Inferno, a passagem dos muçulmanos e dos hipócritas sobre o Sirat (ponte), o acerto de contas entre as pessoas e o Paraíso. E aquele que cai no Inferno ao passar pelo Sirat pode ser um hipócrita que permanecerá no Inferno para sempre, ou pode ser um muçulmano desobediente que é punido proporcionalmente aos seus pecados. Esta sequência de eventos está correta?
Ouvi de um shaikh que quando uma pessoa está morrendo, dois demônios aparecem na forma de seu pai e de sua mãe e lhe dizem para seguir o Judaísmo ou o Cristianismo. Este Hadith é correto?

Resumo da Resposta

Sequência de eventos no Dia da Ressurreição:
1- Quando as pessoas ressuscitarem e levantarem de seus túmulos, elas irão para a terra onde serão reunidas.
2- Quando já estiverem lá há muito tempo, Allah primeiro trará para Seu Profeta sua cisterna da qual as pessoas virão.
3- Então, o povo permanecerá de pé por um longo tempo, em seguida virá a grande intercessão – a intercessão do Profeta que pedirá a Allah que apresse o acerto de contas para todas as pessoas.
4- Depois disso virá o exame das ações.
5- Então, do exame virá o acerto de contas.
6- Após o primeiro acerto de contas, os registros das ações voarão [para o povo].
7- Depois da leitura dos registros, haverá um novo acerto de contas para não deixar abertura para desculpas e para comprovar através da leitura o que está nos registros.
8- Depois disso será montada a balança e pesadas as coisas que mencionamos.
9- Em seguida ao balanço, as pessoas poderão ser divididas em grupos e categorias, sendo agrupadas pessoas de calibre semelhante.

10- Depois, Allah fará com que a escuridão prevaleça pouco antes das pessoas chegarem ao Inferno – buscamos refúgio em Allah.
11- Então, o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) virá primeiro e estará no Sirat.
12- Os primeiros a entrar no Paraíso, depois do Profeta, serão os pobres entre os Muhajirun e os pobres entre os Ansar, depois os pobres entre a Ummah.

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

Sequência de eventos no Dia da Ressurreição

O que os estudiosos bem versados determinaram é que a sequência dos eventos que ocorrerão no Dia da Ressurreição é a seguinte:

1. Quando as pessoas forem ressuscitadas e levantarem de seus túmulos, elas irão para a terra onde serão reunidas, então permanecerão ali por um longo tempo, durante o qual sofrerão intensas dificuldades e sede, e sentirão medo extremo. Elas permanecerão por muito tempo e terão certeza de que serão responsabilizadas, e se questionarão com o que Allah, glorificado e exaltado seja, lhes recompensará.

2. Quando elas permanecerem por um longo tempo, Allah, glorificado e exaltado seja, primeiro trará para Seu Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) a cisterna da qual as pessoas virão. A cisterna do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) estará na planície de permanência, quando sua posição diante do Senhor dos Mundos se tornar árdua, em um dia cuja duração será de cinquenta mil anos.

Aquele que morreu aderindo à sua Sunnah, sem alterá-la ou introduzir algo nela, irá até a cisterna e poderá beber dela. Portanto, o primeiro sinal de que ele estará seguro é que lhe será dado de beber da cisterna de nosso Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele). Depois disso, uma cisterna será aberta para cada Profeta, e os justos entre seus seguidores poderão

beber.

3. O povo permanecerá de pé por um longo tempo, então virá a grande intercessão – a intercessão do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele), que pedirá a Allah, glorificado e exaltado seja, que apresse o acerto de contas de todas as pessoas. Isso é mencionado no longo e conhecido Hadith: eles pedirão a Adam, depois a Nuh, depois a Ibrahim e assim por diante. Então, virão ao Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) e dirão: Ó Muhammad! E descreverão a situação para ele, suplicando-lhe que peça a Allah, exaltado seja, para aliviar as dificuldades do povo, dando-lhes um rápido acerto de contas. Depois que pedirem a ele: "interceda por nós junto ao seu Senhor", o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) dirá: "Eu sou capaz disso, eu sou capaz disso." Então, ele virá diante do Trono e se prostrará e louvará a Allah, glorificado e exaltado seja, com palavras de louvor com as quais Allah irá inspirá-lo. Então, será dito: "Ó Muhammad, levanta a cabeça; pede, tu receberás, e intercede, tua intercessão será aceita". Essa será a sua grande intercessão pedindo que o acerto de contas seja acelerado.
4. Depois disso virá o exame – ou seja, o exame das ações.
5. Então, após o exame, virá o acerto de contas.
6. Após o primeiro acerto de contas, os registros das ações voarão [para o povo]. O primeiro acerto de contas faz parte do exame, pois envolverá argumentos e desculpas. Depois disso, os registros das ações voarão [para o povo]. As pessoas da direita receberão seus registros na mão direita, e as pessoas da esquerda receberão seus registros na mão esquerda. Em seguida, haverá a leitura dos registros.
7. Então, após a leitura dos registros, haverá um novo acerto de contas para não deixar abertura para desculpas e estabelecer provas através leitura do que está nos registros.
8. Depois disso, a balança será montada e as coisas que mencionamos serão pesadas.
9. Depois do balanço, as pessoas podem ser divididas em grupos e categorias, sendo agrupadas pessoas de calibre semelhante. Então, os estandartes – dos Profetas – serão

erguidos: o estandarte de Muhammad, o estandarte de Ibrahim, o estandarte de Mussa, e assim por diante, e haverá vários tipos de pessoas sob cada estandarte, de acordo com suas categorias, com pessoas de calibre semelhante sendo agrupadas.

Os malfeitores e os incrédulos também serão reunidos em grupos diferentes, o que significa que aqueles que eram semelhantes serão agrupados, como Allah diz (interpretação do significado):

"(E será dito aos anjos): Congregai os iníquos com suas espécies e tudo quanto adoravam, em vez de Allah..." [As-Saffat 37:22-23]

O que se entende por "suas espécies" são aqueles que eram como eles. Assim, os estudiosos dentre os politeístas serão reunidos com outros estudiosos politeístas, os malfeitores serão reunidos com outros malfeitores, aqueles que negaram a ressurreição serão reunidos com outros que negaram a ressurreição, e assim por diante.

10. Então, em seguida, Allah, glorificado e exaltado seja, fará com que as trevas prevaleçam pouco antes das pessoas chegarem ao Inferno – buscamos refúgio em Allah. O povo procederá com o que lhes será dado de iluminação, e esta Ummah, incluindo os hipócritas, prosseguirá, então, quando eles tiverem prosseguido com suas luzes, o conhecido muro será erguido entre eles:

"(Será também) o dia em que os hipócritas e as hipócritas dirão aos fiéis: Esperai-nos: para que nos iluminemos com avossa luz! Ser-lhes-á retrucado: Voltai atrás, e buscai a luz! Entre eles se elevará uma muralha provida de uma porta, pordetrás da qual estará a misericórdia, e em frente à qual estará o suplício infernal. (Os hipócritas) clamarão: Acaso não estávamos convosco? Ser-lhes-á replicado: Sim! Porém, caístes em tentação e vos enganastes mutuamente e duvidastes (da religião), e os vossos desejos vos iludiram, até que se cumpriram os desígnios de Allah. E o sedutor vos enganou a respeito de Allah." [Al-Hadid 57:13-14 - interpretação do significado]

Então Allah, glorificado e exaltado seja, dará luz aos crentes, e eles verão o caminho através do Sirat. Quanto aos hipócritas, não lhes será dada luz; em vez disso, eles estarão com os incrédulos, indo em direção ao Fogo, caindo no Inferno – buscamos refúgio em Allah.

11. O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) virá primeiro e estará de pé no Sirat, pedindo a Allah, glorificado e exaltado seja, por ele e sua Ummah, dizendo: “Ó Allah, conceda segurança; Ó Allah, conceda segurança.” Então, ele (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) e sua Ummah cruzarão o Sirat, cada um passando de acordo com suas ações, e cada um terá luz de acordo com suas ações. Aqueles a quem Allah, glorificado e exaltado seja, perdoou, continuarão em frente até cruzarem o Sirat, e alguns cairão no Fogo e estarão entre aqueles monoteístas a quem é a vontade de Allah punir. Então, quando os crentes tiverem atravessado o Fogo, eles serão reunidos na planície diante do Paraíso – ou seja, nas áreas que Allah, glorificado e exaltado seja, preparou, para que os crentes possam acertar as contas uns com os outros, todo o rancor será dissipado e eles poderão entrar no Paraíso sem rancor em seus corações.

12. Os primeiros a entrar no Paraíso, depois do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) serão os pobres entre os Muhajirun e os pobres entre os Ansar, depois os pobres entre a Ummah. Os ricos serão atrasados, por causa do acerto de contas entre eles e outras pessoas, e por causa da contagem das pontuações. (*Sharh At-Tahawiyyah*, pág. 542 por Shaikh Salih Ash-Shaikh)

Quando um homem está morrendo, dois demônios que se parecem com seus pais sentarão com ele e lhe dirão para seguir o Judaísmo ou o Cristianismo?

Não conhecemos nenhum Hadith autêntico que sugira que quando um homem está morrendo, dois demônios que se parecem com seus pais sentam-se com ele e lhe dizem para seguir o Judaísmo ou o Cristianismo.

Quanto ao que Al-Qurtubi (que Allah tenha misericórdia dele) disse em *At-Tadhkirah* (pág. 185):

“Foi narrado pelo Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) que quando uma pessoa está morrendo, dois demônios sentam-se com ela, um à sua direita e outro à sua esquerda. O que está à sua direita se parece com o pai e lhe diz: Ó meu filho, tive compaixão de ti

e te amei, mas tu deverias morrer seguindo a religião dos cristãos, pois é a melhor das religiões. E o que está à sua esquerda se parece com sua mãe e lhe diz: Ó meu filho, meu ventre foi um vaso para ti, meus seios te deram de beber e tu ficaste em minha coxa, mas tu deverias morrer seguindo a religião dos judeus, pois é a melhor das religiões" – isto foi mencionado por Abu Al-Hasan Al-Qabisi em *Sharh Risalat Ibn Abu Zayd*, e algo semelhante foi mencionado por Abu Hamid em *Kashf 'Ulum Al-Akhirah*."

Não conhecemos nenhuma base para isso, portanto não pode ser citado como evidência.

Mas o demônio pode vir até o filho de Adam quando ele está morrendo, e pode aparecer desta forma ou de outra, para enganá-lo. Abu Dawud (1552) e An-Nassa'i (5531) narraram de Abu Al-Yasar (que Allah esteja satisfeito com ele) que o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) costumava dizer em sua súplica: "Allahumma inni a'udhu bika min al-hadmi, wa a'udhu bika min at-taraddi, wa a'udhu bika min al-gharaqi wa'l-hariqi wa'l-haram, wa a'udhu bika an yatakhabbatani ash-Shaitanu 'inda al-mawti, wa a'udhu bika an amuta fi sabilika mudbiran, wa a'udhu bika an amuta ladigha (Ó Allah, busco refúgio em Ti para não ser esmagado sob uma estrutura em colapso, busco refúgio em Ti para não ser jogado de um lugar alto, busco refúgio em Ti para não me afogar ou ser queimado e também da velhice, busco refúgio em Ti para não ser confundido pelo Shaitan no momento da morte, busco refúgio em Ti para não morrer em Tua causa enquanto fujo do campo de batalha, e busco refúgio em Ti para não morrer por causa de uma picada de escorpião [de cobra])." (Classificado como autêntico por Al-Albani em *Sahih Abu Dawud*)

Al-Khattabi (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

"Buscar refúgio em Allah do impacto do demônio no momento da morte significa [buscar proteção contra] o demônio ganhando controle sobre ele e confundindo-o no momento de sua partida deste mundo, impedindo-o de se arrepender e impedindo-o de endireitar seus caminhos e abandonar o mal que estava cometendo contra os outros, ou fazendo-o se desesperar da misericórdia de Allah, ou fazendo-o odiar a morte e sentir-se triste por deixar a vida deste mundo, com o intuito de fazê-lo não se contentar com o que Allah lhe decretou na morte e na passagem para a outra vida,

fazendo com que ele tenha um final ruim e encontre Allah quando Este estiver zangado com ele.

Foi narrado que o demônio nunca teve um impacto maior sobre o filho de Adam do que no momento da morte, e ele diz aos seus ajudantes: Aí estais vós; se ele escapar de vós hoje, nunca vos pegareis." (*Ma'alim As-Sunan*, 1/296). Veja também: (*At-Tadhkirah*, pág. 185)

Salih ibn Aal-Imam Ahmad (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

“Quando meu pai estava morrendo, sentei-me com ele, com um pedaço de pano na mão, para amarrar sua boca [depois que ele morresse]. Ele começou a suar, depois teve dificuldade para respirar, mas abriu os olhos e fez um gesto com a mão assim, para dizer: Ainda não, ainda não – três vezes.

Eu disse: Ó meu pai, o que é isso que tu disseste agora há pouco?

Ele disse: Ó meu filho, tu não sabes?

Eu respondi que não.

Ele disse: O demônio – que Allah o amaldiçoe – está ao meu lado, roendo as unhas e dizendo: Ó Ahmad, tu escapaste de mim! E eu disse: Não, não até eu morrer!" (*Tabaqat Al-Hanabilah*, 1/175)

Al-Qurtubi (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

“Eu ouvi nosso shaikh, Imam Abu Al-’Abbas Ahmad ibn ‘Umar Al-Qurtubi, dizendo, no posto fronteiriço de Alexandria: Eu estava com o irmão de nosso shaikh, Abu Ja’far Ahmad ibn Muhammad ibn Muhammad Al-Qurtubi em Córdoba, quando ele estava morrendo. Foi-lhe dito: Diga La ilaha illa Allah, e ele disse: Não, não.

Quando ele acordou, contamos a ele sobre isso, e ele disse: Dois demônios vieram até mim, um à minha direita e outro à minha esquerda. Um deles disse: Morra como judeu, pois é a melhor das religiões. E o outro disse: Morra como cristão, pois é a melhor das religiões. E eu estava dizendo para os dois: Não, não. Eu estava respondendo a eles, não a vocês.

Eu digo: Tais coisas muitas vezes acontecem aos justos, e a resposta deles é para o demônio, não para aqueles que o estão incitando a recitar a Shahadah." (*At-Tadhkirah*, pág. 187)

E Allah sabe mais.